

# **Avaliação de Trabalho e Saúde entre Trabalhadores de uma Empresa de Supressão Vegetal do Município de Alta Floresta-MT**

<sup>1</sup>KELLY DOS REIS, <sup>2</sup>FRANCIANNE BARONI ZANDONADI

<sup>1</sup>Bacharel em Engenharia Florestal (UNEMAT) e Estudante de Pós Graduação em Engenharia e Segurança do Trabalho (UNIC SINOP).

E-mail: [reis13\\_af@hotmail.com](mailto:reis13_af@hotmail.com)

<sup>2</sup>Professora da Pós Graduação em Engenharia e Segurança do Trabalho (UNIC SINOP).

Mestre em Saúde Coletiva pela UFES.

E-mail: [franbaronizandonadi@hotmail.com](mailto:franbaronizandonadi@hotmail.com)

**RESUMO:** A pesquisa foi desenvolvida na cidade de Alta Floresta-MT, com a finalidade de estudar a saúde e trabalho desses trabalhadores da empresa de supressão vegetal. Utilizou-se de um questionário estruturado para a realização da pesquisa, contendo um total de 20 funcionários entrevistados, sendo que todos são do sexo masculino, onde 75% são casados e tem em media de 30 a 45 anos. Sendo que 50% dos trabalhadores possuem ensino fundamental incompleto e não possuem nenhuma qualificação, já os outros 50% possuem o ensino médio completo. Quanto à jornada de trabalho é em media 9 horas/por dia, podendo haver 1 hora a mais de horas extras, sendo que o mesmo funcionário possui varias funções dentro da empresa. Os trabalhadores tem em media 15 minutos de descanso a cada jornada de trabalho.

Os dados permitiram concluir que é necessário orientar os trabalhadores quanto aos riscos que estão expostos, a utilização obrigatória dos EPI's, quanto aos cuidados em campo e no que se refere ao uso de bebidas alcoólicas no período de trabalho.

**Palavras Chaves:** Supressão Vegetal, Trabalhadores, EPI's e Álcool.

## **1. INTRODUÇÃO**

No que se refere à saúde e trabalho podemos notar que vem sendo alvos de estudos e em alguns casos geram até investigações, a qual a saúde do trabalhador está sendo uma questão prioritária para a área de saúde no Brasil. Pois é através desses estudos que

podemos evitar, diminuir e montar novas ideias aos problemas agravados ou provocados pelo trabalho tanto em nível individual quanto no coletivo.

Em primeiro lugar, cabe discutir sobre a importância da motivação no posto de trabalho. Segundo o site Wikipédia, a motivação é o conjunto de fatores psicológicos (conscientes ou inconscientes) de ordem fisiológica, intelectual ou afetiva, os quais agem entre si e determinam a conduta de um indivíduo, despertando a sua vontade e interesse para uma tarefa ou ação conjunta. Dessa forma, entende-se que a motivação surge de dentro das pessoas, não há como ser imposta. Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/motivação> , acesso em 19.06.2014.

Há algumas décadas o trabalhador se dedicava integralmente à empresa a qual trabalhava, era ali que fazia carreira e quase sempre é onde se aposentava. Porém houve uma mudança principalmente a partir da década de 90, com a entrada do Brasil na globalização, diante da conjuntura social o colaborador viu-se diante do excesso ou da redução do trabalho, do medo do desemprego e conseqüentemente ficou desamparado psicologicamente Disponível em <http://www.marisadeabreu.com.br/page51?post=4>, acesso em 19.06.2014.

Não podemos esquecer que antes de agradar o cliente, temos que agradar o funcionário, dando-lhe boas condições de trabalho para que possam melhorar o seu desempenho.

O ser humano possui grande capacidade de ajustarem-se as condições de exposição que lhes são impostas, adaptando-se rapidamente às situações. Assim, ele tem capacidade para manusear máquinas, ferramentas e equipamentos ergonomicamente mal projetados, suportando posições incômodas e inadequadas durante o trabalho (IIDA, 1990). No entanto conforme MINETTE (1996) realizar um trabalho nessas condições pode levar a perdas na produtividade e a saúde pode ser severamente prejudicada.

Para Grandjean (1982, apud MINETTE, 1996) forçar a máquina humana acima de seus limites, pode resultar no aparecimento de fadiga física, a tendência a lesões nos músculos e tendões, o aparecimento de câibras, tremores e dores musculares e a erros que prejudicarão a eficiência do trabalho. Segundo DELA COLETA (1991) entre as alternativas de prevenção de acidentes, sem dúvida, as que são propostas pela Ergonomia através de intervenções ergonômicas sobressaem e se tornam as mais eficientes para conseguirmos resultados significativos na adequação do trabalho ao homem.

De acordo com estudos de Iida (1990, apud FIEDLER, 1995), é importante que a empresa tenha conhecimento profundo das condições de trabalho e suas consequências, e da satisfação do trabalhador em tais condições, a fim de estabelecer melhores critérios de aquisição de mão de obra e equipamentos, proporcionar um melhor relacionamento entre trabalhadores em geral e a administração e estabelecer mudanças com vistas a favorecer as relações de trabalho.

Foi analisando esses fatores que se desenvolveu esta pesquisa, com a finalidade de estudar a trabalho e saúde desses trabalhadores da empresa de supressão vegetal no município de Alta Floresta-MT.

## **2. MATERIAIS E METODOS**

A pesquisa caracterizou-se como observacional de corte transversal, onde foi aplicado um questionário semiestruturado para 20 homens prestadores de serviço de uma empresa de supressão vegetal, no município de Alta Floresta-MT.

O questionário foi constituído de questões abertas e fechadas, abordando, basicamente, três aspectos:

1. Características sócio-demográficas (idade, naturalidade, estado civil, grau de estudo, renda familiar, etc.);
2. Aspectos relacionados às condições de saúde (hábitos como uso de bebidas alcoólicas e tabagismo);
3. Condições de trabalho e equipamentos de segurança (EPI e EPC).

A pesquisa foi realizada no mês de junho de 2014. Uma das grandes preocupações foi a liberação do chefe da obra para que a pesquisa fosse realizada, o horário disponível pelos trabalhadores, para que não atrapalhasse no seu horário de trabalho e nem o seu rendimento, onde os mesmos ganham por produção e não por hora de trabalho. Portanto a pesquisa foi realizada aos sábados depois do almoço, onde não afetava no horário de trabalho.

Os trabalhadores que responderam a pesquisa aceitaram a proposta a ser desenvolvida e o dono da empresa assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido do Comitê de ética em pesquisa da UNIC Sinop-Aeroporto.

Os questionários aplicados possuíam 32 questões, para que pudesse ser respondidos pelos funcionários, sendo algumas de assinalar e outras descritivas.

Após aplicar os questionários o mesmo será analisado e feito umas descritivas de seus resultados e em seguida apresentados em forma de tabelas.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com os dados das entrevistas observou-se que dos 20 homens entrevistados possuem uma idade média de 30 a 45 anos e que 75% são casadas.

Segundo a pesquisa o grupo estudado possui em sua maioria (75%) renda familiar com aproximadamente quatro salários mínimos, podendo se dizer que possuem um nível médio no que se diz respeito a classe social. Pela qual no que se refere ao grau de escolaridade 50% possuem ensino fundamental completo e os outros 50% possuem o ensino médio completo.

Podemos dizer que essa relação da escolaridade esta se referindo a necessidade de trabalhar para sustentar a família, que neste caso são sustentadas por esses trabalhadores.

Já foi comprovado cientificamente que as pessoas que fumam, também fazem ingestão de bebida alcoólica e na sua maioria não praticam nenhum tipo de atividade física. Dentre os homens entrevistados todos fumam cerca de 2 carteiras de cigarro por dia, onde nem todos bebem, eles também nos relataram que não conseguem largar o cigarro porque ficam muito nervosos e o trabalho não rende. Para os que bebem, os mesmos nos relataram que em sua maioria bebem antes do expediente e depois do expediente.

No que se refere a pratica de esporte, nenhum dos trabalhadores praticam esporte, os mesmo alegam que como o trabalho é pesado e cansativo não necessitam de praticar esporte.

Um dos dados mais preocupantes que todos os funcionários fumam, facilitando assim o câncer de pulmão. Lembrando também que os mesmos trabalham juntamente com outras equipes de trabalho (meio ambiente), e que sem querer essas pessoas também se tornam fumantes só por estarem perto de quem fuma, podendo assim futuramente também desenvolver o câncer de pulmão, isso ocorre porque o tabaco é um facilitador na diminuição da imunidade.

Quando perguntamos se ingeriam bebidas alcoólicas 75% admitem que fazem o uso de bebidas e que isso ocorre quase todos os dias antes ou no termino do expediente.

Tabela 1. Distribuição dos trabalhadores de acordo com os seus hábitos de vida. Alta Floresta.MT.2014.

	<b>Fumam</b>	<b>Fazem uso de bebida alcoólica</b>	<b>Praticam atividade física</b>
<b>Sim</b>	100%	75%	0%
<b>Não</b>	0%	25%	100%
<b>Total</b>	100%	100%	100%

Fonte: Kelly,2014.

Todos os trabalhadores da área de supressão vegetal são moradores do estado de Minas Gerais-MG, estão morando na cidade de alta floresta aproximadamente a 6 meses. Os trabalhadores estão nessa empresa a mais de 3 anos, trabalham em média 9 horas por dia, com 1 hora de horário de almoço.

Alguns funcionários fazem horas extras para que no final do mês tenham um salário melhor. Porém o trabalho é muito cansativo e desgastante, a qual os mesmo tem 15 minutos de descanso a cada jornada de trabalho.

Tabela 2. Distribuição da Região e Jornada de Trabalho. Alta Floresta-MT, 2014.

<b>Região</b>	<b>Porcentagem %</b>	<b>Jornada de Trabalho</b>	<b>Horas Extras</b>
<b>Minas Gerais</b>	100%	9 horas por dia	1 horas por dia
<b>Mato Grosso</b>	0%		Feriados a hora Extra é 100%
<b>Outra Região</b>	0%		
<b>Total</b>	100%		

Fonte: Kelly, 2014.

No que diz a respeito dos trabalhadores serem de Minas Gerais, os mesmo relataram que já se acostumaram com o trabalho, e que por não terem uma boa qualificação escolar não tem como mudar de emprego e sustentar o lar. A empresa chegou a contratar cerca de 8 funcionários da cidade de Alta Floresta\_MT, porém os mesmo só trabalharam meio período e não aguentaram a jornada de trabalho e pediram demissão no mesmo dia.

Do período em que foi aplicado o questionário foi relatado um acidente de trabalho, a qual o trabalhador estava operando estava afazendo o corte na árvore com o motosserra, onde o mesmo não viu que havia galhos secos pendurados e que estavam sendo segurados por cipós, portanto o trabalhador foi atingido por esse pedaço de galho seco e acabou perfurando nas costas, o trabalhador foi levado imediatamente para o ambulatório para que pudesse ser avaliado e em seguida seguiu para o hospital. Não houve ferimento grave, a qual foi um ferimento superficial.

Os trabalhadores relataram que com a jornada intensa de trabalho, podem gerar algum tipo de doenças ou problemas de saúde. As reclamações mais evidentes são:

Tabela 3. Problemas de Saúde Relatados Pelos Trabalhadores. Alta Floresta.MT.2014.

<b>Stress</b>	<b>25%</b>
<b>Dor de Cabeça</b>	<b>75%</b>
<b>Problema de Coluna</b>	<b>50%</b>
<b>Falta de Ar</b>	<b>75%</b>
<b>Cansaço</b>	<b>100%</b>
<b>Dores Musculares</b>	<b>100%</b>

Fonte: Kelly,2014.

As normas regulamentadoras (NR's), em particular as NR6 e NR26, que prevê a obrigatoriedade de fornecimento de EPI's a seus empregados sempre que as condições de trabalho o exigir e a sinalização de segurança nos ambientes de trabalho, embasados juridicamente pelos artigos 166, 167 e 200 da CLT, respectivamente (MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, 2007).

No que se refere ao uso de EPI's, a empresa disponibiliza para todos os seus trabalhadores, porém como é de normal os mesmo não gostam de fazer a utilização desses EPI's. Onde todos alegam que incomodam, dificulta a locomoção, a visibilidade enfim reclamam muito desses equipamentos. Todos os dias tem uma reunião discutindo sobre os riscos que pode haver no local e em seguida todos assinam uma APR (Análise Preliminar de Risco).

Tabela 4. Equipamentos de Proteção Individual EPI's. Alta Floresta.MT.2014.

<b>Tipos</b>	<b>de</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Tempo</b>	<b>de</b>
--------------	-----------	-------------------	--------------	-----------

<b>Equipamentos</b>		<b>Duração/ Período de Troca</b>
<b>Capacete com Jugular</b>	<b>1</b>	<b>Tocar somente quando não tiver em bom estado</b>
<b>Óculos (preto e Transparente)</b>	<b>1 preto e 1 transparente</b>	<b>Tocar somente quando não tiver em bom estado</b>
<b>Perneira</b>	<b>1 par</b>	<b>Trocar quando rasgar</b>
<b>Protetor Ocular</b>	<b>1 par</b>	<b>Troca quando necessário</b>
<b>Botas de Borracha</b>	<b>1 par</b>	<b>Tocar somente quando não tiver em bom estado</b>
<b>Luvas</b>	<b>2 pares</b>	<b>Tocar somente quando não tiver em bom estado</b>

Fonte: Kelly, 2014.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados desse estudo podem contribuir para o debate sobre a importância da qualificação dos funcionários da empresa de supressão, visando que quanto mais tempo de trabalho mais é a habilidade em campo e menos os riscos de acidentes.

Porém os trabalhadores de supressão bebem e fuma muito, isso pode gerar grandes danos a saúde e um baixo rendimento no trabalho, onde os mesmos relataram que fazem o uso de bebida alcoólica todos os dias. Para os trabalhadores que fumam nos horários de trabalho ficam em riscos de sem querer colocar fogo na mata, a qual possuem muitos galhos secos e de fácil combustão.

Já no que diz respeito aos EPI's a empresa esta de acordo com as Normas Regulamentadoras NR6 e NR26, onde a mesma disponibiliza para todos os trabalhadores, porém nem todos tem a consciência de usá-los. Pela qual no requisito de

segurança e trabalho a empresa de supressão esta de acordo com as exigência das NR's e do cliente.

## 5. BIBLIOGRAFIAS

Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/motivação>, acesso em 19.06.2014.

Disponível em <http://www.marisadeabreu.com.br/page51?post=4>, acesso em 19.06.2014.

DELA COLETA, J.A. (1991). **Acidentes de Trabalho: Fator Humano, Contribuições da Psicologia do Trabalho, Atividades de Prevenção**. São Paulo: Atlas, p. 99 - 101.

IIDA, I. (1990). **Ergonomia Projeto e Produção**. São Paulo: Edgar Blücher.

MINETTE, J. L (1996). **Análise de Fatores Operacionais de Corte Florestal com Motosserra**. Tese de Doutorado em Ciência Florestal. Viçosa: UFV. 211p.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Segurança e Saúde no Trabalho**.

Disponível em: <[http://www.mte.gov.br/seg\\_sau/default.asp](http://www.mte.gov.br/seg_sau/default.asp)> Acesso em: mai.2007.